

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 196



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Tereza Cristina anuncia mais R\$ 500 milhões para o Moderfrota na atual safra

Mercado Cotações

Queda no atacado da carne bovina com osso

Brasil começa a exportar carne de frango in natura para Índia

MG busca status de livre de aftosa sem vacina

Eventos Café Empresarial: Liderança nas organizações: do poder posicional ao poder pessoal

Desenvolvimento de habilidades gerenciais

Destaque

Tereza Cristina anuncia mais R\$ 500 milhões para o Moderfrota na atual safra



A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), anunciou nesta segunda-feira (29), em Ribeirão Preto (SP), na abertura da Agrishow, a destinação de mais R\$ 500 milhões no atual Plano Safra para o programa Moderfrota, cujos recursos haviam se esgotado em dezembro. No evento com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, a ministra disse que o fato de os produtores terem utilizado todo o orçamento significa que estão confiantes no setor, investindo em máquinas e equipamentos.

“Tira daqui, põe lá, raspamos o tacho para atender a essa demanda”, disse Tereza Cristina sobre o financiamento que é concedido por meio do BNDES (o Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras). Adiantou que o Plano Safra 2019/2020, a ser divulgado em 12 de junho, também deverá agradar aos produtores. “O presidente herdou um orçamento apertadíssimo, engessado. Mas estamos nos reunindo semanalmente e tendo a parceria do ministro Paulo

Guedes (Economia) com a agropecuária brasileira. Então, vocês terão surpresas agradáveis”, prometeu.

A ministra destacou, como fez também Jair Bolsonaro, em seu discurso, a existência de sintonia entre os ministros. “O presidente mudou a história ao pôr um ministro do Meio Ambiente (Ricardo Salles) e da Agricultura em perfeita sintonia, em prol do desenvolvimento e da sustentabilidade do país”.

Acesso à internet

A ministra também anunciou para breve a melhoria da conectividade no campo. “O governo trabalha afinado, é um time que conversa. Tenho mantido entendimento também com a Ciência e Tecnologia (ministério) e vocês verão em breve a nossa conectividade no campo. Esse é um dos legados que o presidente deixará”, adiantou.

A ministra lembrou que são grandes os desafios, mas que “todos eles serão sanados, com diálogo aberto no Ministério da Agricultura”.

“Eu disse aqui, no ano passado que o país precisa de previsibilidade e é isso que o presidente vem fazendo, na simplificação, na modernização, no revogaço, para que as coisas caminhem”, afirmou ela. “Muito já se fez, retirando as travas para que o custo Brasil diminua, para que se produza com segurança jurídica. Mais de 200 produtos já destravamos”.

A ministra destacou ainda a importância da Embrapa, “que precisa ser remodelada”, e da necessidade que tem de recursos para produzir mais.

Fonte: Ministério da Agricultura

Mercado

Cotações

BOI GORDO					
Mercado Físico - 02/05/2019 - Preços livres de Funrural				Preços brutos sem o desconto do Funrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar ¹	
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			R\$/@ - Kg**	
	À Vista	30 Dias	# Base ²	À vista	30 Dias
MG Triângulo	148,00 ▲	149,50 ▲	-4,78%	149,50	151,50
MG Belo Horizonte	145,00 ▼	146,50 ▼	-6,69%	146,50	148,00
MG Norte	148,00 ▲	149,50 ▲	-4,78%	149,50	151,50
MG Sul	144,00 ▼	146,00 ▼	-7,01%	145,50	147,50

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 02/05/19

FRANGO	
Frango abatido Resfriado - KG / atacado	4,90
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,50

Fonte: AVIMIG - Acesso em 02/05/19

SUÍNOS	
Média	4
18/04/2019	R\$4,20 (fechada)
25/04/2019	R\$4,20 (fechada)
11/04/2019	R\$4,20 (fechada)
04/04/2019	R\$ 4,40 (Aberto)

Fonte: ASEMG - Acesso: 02/05/19

Queda no atacado da carne bovina com osso



O mercado do boi gordo começou a semana lento e com diversos frigoríficos ainda fora das compras nesta segunda-feira (29/4), como foi o caso da região de Belo Horizonte em Minas Gerais.

Em São Paulo, as indústrias com escalas alongadas ainda estavam analisando por quanto fixarão seus preços de balcão, mas aquelas com programações de abate mais curtas sustentaram o mercado no fechamento de ontem.

Destaca-se que a demanda por vacas no estado está baixa. Compradores têm mostrado preferência por machos e novilhas para compor as escalas de abate.

Desde o início do mês a cotação da vaca gorda caiu 2,4%, enquanto para a novilha a desvalorização no mesmo intervalo foi de 0,3%.

Para o restante desta semana, a expectativa é que a oferta de gado, ainda tímida, não seja suficiente para pressionar o mercado para baixo, ainda mais com um dia a menos de compras. O receio fica por conta do consumo. Com o fluxo fraco de vendas o preço da carcaça bovina de animais castrados, que estava trabalhando acima dos R\$10,00/kg desde o início de fevereiro caiu para R\$9,93/kg. Comparando com os preços praticados semana passada, a queda foi de 4,7%.

Fonte: Scot Consultoria

Brasil começa a exportar carne de frango in natura para Índia

A autoridade sanitária da Índia aprovou a primeira permissão de importação para carne de frango in natura brasileira, desde o acordo sanitário firmado entre os dois países em 2008. O anúncio foi feito pela ministra Tereza Cristina na abertura da Agrishow 2019, em Ribeirão Preto (SP), nessa segunda-feira (29).

A carne de frango é a proteína animal mais consumida na Índia. Apesar disso, o consumo per capita ainda é relativamente baixo, de apenas 3,5 kg/ano. No Brasil, essa quantidade chega a 44,6 kg/ano, enquanto a média mundial fica em 11,9 kg/ano. “Estima-se que o mercado indiano de carne de frango vá continuar crescendo a uma taxa de 7% a 8% ao ano. Este cres-

cimento decorre principalmente de novos padrões de consumo moldados por maior urbanização e pelo aumento da renda da classe média”, explica Flávio Bettarello, secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

De acordo com Bettarello, “as importações indianas são ainda modestas, mas este volume certamente irá aumentar acompanhando a expansão do mercado – nesse cenário, é importante as empresas brasileiras já estarem presentes naquele mercado para melhor compreender sua dinâmica e se adaptar às características e preferências dos consumidores indianos”.

Todas as plantas frigoríficas registradas no Serviço de Inspeção Federal podem exportar carne de frango in natura para a Índia, desde que observados os requisitos acordados.

Com base em dados de 2018, os principais destinos da carne de frango brasileira são Arábia Saudita (US\$ 805 milhões), China (US\$ 800 milhões) e Japão (US\$ 722 milhões).

Fonte: Ministério da Agricultura



MG busca status de livre de aftosa sem vacina

A vacinação contra a febre aftosa em Minas Gerais terá início amanhã (1º). A campanha é considerada fundamental para que o Estado siga livre da doença com vacinação e possa, em 2021, suspender a aplicação. A conquista do status de livre de aftosa sem vacina é considerada um grande avanço para o setor pecuá-

rio e um momento muito esperado pelos produtores mineiros. Além de reduzir os custos para o pecuarista e mostrar um sistema sanitário eficaz, a suspensão da vacina contribui para a expansão do mercado de atuação. De acordo com o superintendente técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de



Minas Gerais (Faemg), Altino Rodrigues Neto, Minas Gerais deverá suspender a vacinação em 2021. Até lá, os pecuaristas devem aderir às campanhas. A vacinação vai até 31 de maio. Devem ser imunizados bovinos e bubalinos de todas as idades.

“A vacina contra a aftosa é muito importante, mas já temos um horizonte para o fim das campanhas até 2021. Por isso, estas cinco últimas etapas são fundamentais para que o pecuarista vacine todos os animais e acerte o cadastro junto ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Com isso, teremos um rebanho bovino conhecido, o que é fundamental para se fazer uma vigilância primária e efetiva caso seja necessário. É muito importante que o produtor tenha essa consciência. O pecuarista está próximo de ter um benefício, menos um custo, menos um manejo e mais oportunidades de mercado”, explicou.

Ainda segundo Altino Neto, existe uma grande preocupação em fazer todo o processo de forma correta, para evitar que, no futuro, sejamos surpreendidos com o retorno da febre aftosa. Em Minas Gerais, uma das formas de manter o controle no caso de ressurgimento da doença foi a criação do fundo privado Fundo de Defesa Sanitária do Estado de Minas Gerais (Fundesa). Com recursos financeiros próprios, o fundo é uma garantia importante de agilidade em episódios sanitários. Para que a vacina seja retirada com segurança, o Ministério da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento (Mapa) está estudando a criação de um fundo nacional de defesa. O objetivo é proteger as fronteiras e criar um banco de vacinas. “É importante ressaltar que o Mapa vai fazer um estudo para a criação do fundo nacional de defesa, que vai ajudar os fundos estaduais em casos de emergência. Ficaria a cargo do fundo federal, por exemplo, a manutenção de um estoque mínimo de vacinas para casos de emergência. A vacina tem validade e o estoque precisa ser constantemente trocado em função da validade”, explicou.

Dose reduzida

De acordo com informações do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a estimativa é de que sejam vacinados cerca de 22 milhões de animais em Minas Gerais. Este ano, houve mudança na vacina contra a aftosa e a dose será de 2 ml por animal; antes eram 5 ml. Segundo Altino, foi retirado o vírus C da vacina. Antes, ela continha três vírus: A, O e C.

“Agora, a vacina é bivalente, com vírus A e O e com essa característica de 2 ml. O produtor precisa ficar atento, diminuiu muito o volume e é preciso estar com os equipamentos bem calibrados para fazer a vacinação. Nesta etapa, os animais terão reações muito menores tanto em relação à febre, que afetava inclusive a produção de leite, quanto aos abscessos. Isso porque retiraram também um componente que era conservante e dava volume à vacina e provocava as reações”, explicou o representante da Faemg.

A vacinação é obrigatória e o produtor que não imunizar o rebanho estará sujeito à multa de 25 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs) por animal, o equivalente a R\$ 89,83 por cabeça.

A imunização do rebanho é fundamental para o Estado manter o reconhecimento internacional de zona livre com vacinação. Esse cenário favorece o agronegócio, pois estimula o acesso a mercados internacionais.

Fonte: BeefPoint

Eventos

CAFÉ EMPRESARIAL: LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: DO PODER POSICIONAL AO PODER PESSOAL

Objetivo: Destacar os níveis de liderança na organização: Posicional, Focada em Resultados, Inspiradora e Transformadora, provocando o exercício da Liderança através do reconhecer das diferenças do time (Liderança Situacional)

Data: 16/05/2019 (quinta-feira) | **Horário:** 8h às 10h

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem/MG

Investimento: Gratuito para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 85,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2WkQV71>

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES GERENCIAIS

Objetivo: O curso possibilita a ampliação de competências que sustentam a performance da liderança e as bases da gestão de pessoas. É dirigido a empreendedores e gestores que possuem o desafio de alcançar resultados cada vez mais diferenciados por meio de pessoas, com equipes alinhadas e engajadas ao negócio.

Data: 28 e 29/05/2019 (terça e quarta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem/MG

Investimento: R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2Jc66eW>